



I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO
ANDRÉ



07 A 11 DE NOVEMBRO

Farmacologia

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Nathália Fernanda Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Surgimento e conceito

A farmacologia é a ciência que estuda como os medicamentos ou substâncias interagem com o organismo, sendo capazes de promover alterações funcionais e estruturais.

Desde a antiguidade, onde as doenças eram associadas a possessões divinas ou demoníacas, ou ainda, como castigo dos deuses, sendo tratadas e curadas com preparos de origem vegetal, mineral ou animal, principalmente por plantas, a farmacologia esteve presente.

O entendimento de que essas substâncias podem causar tanto efeitos benéficos quanto nocivos foi relatado por Paracelsus (1493-1541), ainda na Idade Média, ao dizer que “toda substância tem potencial tóxico, o que diferencia um medicamento de um veneno é a

dose”. Foi somente no século XIX, através da descoberta da química orgânica, que as primeiras drogas puderam ser identificadas e isoladas, favorecendo a evolução para a farmacologia moderna. A primeira droga isolada foi a morfina em 1805 por Sertüner, que a extraiu do ópio. Alguns anos mais tarde, em 1847, Rudolf Buchheim fundou o primeiro Instituto de Farmacologia, na Universidade de Dorpat, na Estônia, sendo, portanto, um dos pioneiros no desenvolvimento da farmacologia como uma ciência.

No século XX a indústria farmacêutica revolucionou o mercado farmacêutico. A produção em massa de substâncias sintéticas fez declinar o trabalho dos boticários, que manipulavam os medicamentos em farmácias, assim como surgir novos conceitos em farmacologia. O conhecimento da relação entre a estrutura química do fármaco e o efeito terapêutico resultante foi abordado inicialmente por Fraser (1869), assim como a teoria de que existem receptores celulares específicos para fármacos no organismo, por Langley (1878), seguida da teoria da ocupação, por Clark (1920), onde o efeito do fármaco é diretamente proporcional a fração de receptores ocupados na célula.

Atualmente a farmacologia é considerada uma das principais ferramentas para os profissionais de saúde, assim como para aqueles que têm o contato direto ou indireto com os medicamentos. Ao estudar os efeitos e mecanismos de ação das



I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

*UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO
ANDRÉ*

07 A 11 DE NOVEMBRO



drogas, pode-se compreender não somente como os fármacos atuam, mas também conhecer a fisiologia normal do organismo. Esse conhecimento permite empregar os medicamentos de forma mais objetiva, melhorando o tratamento.